

Os Choros de
**Irineu
de Almeida**

Caderno de partituras

organização
Everson Moraes





Polka Arrangement *For Strinett de*

A page of handwritten musical notation, likely a score for a polka. The music is written on several staves using a system of notes, stems, and beams. The notation is dense and characteristic of 19th-century manuscript notation. The paper shows signs of age, with some staining and a slightly yellowed tone. The title "Polka Arrangement" is written in a cursive hand across the top of the page, with "For Strinett de" written to its right. The musical notation consists of multiple staves, each containing a line of music with various note values and rests.



Os Choros de
**Irineu
de Almeida**

Caderno de partituras



organização
Everson Moraes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL
EM MÚSICA – PROMUS

Irineu de Almeida e o oficleide

o resgate de um instrumento esquecido

© Copyright 2021 - Todos os direitos reservados

Pesquisa, revisão e edição das partituras Everson Moraes

Revisão harmônica Mauricio Carrilho e Paulo Aragão

Projeto gráfico Gabriel Leite

Fotografia Bel Junqueira

Agradecimentos

Instituto Casa do Choro, Escola Portátil de Música, Instituto Moreira Salles, Fundação Museu da Imagem e do Som, Banda do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, Escola de Música da UFRJ, Arquivo Nirez, Fundação Biblioteca Nacional e Instituto Piano Brasileiro. Aos queridos amigos Aquiles Moraes, Bel Junqueira, Gabriel Leite, João Ferraz, Leonardo Miranda, Leonardo Pereira, Lucas Arantes, Lucas Oliveira, Magno Júlio, Marlon Júlio, Maycon Júlio, Mauricio Carrilho, Marcelo Jardim, Marcus Thadeu, Miguel Miranda, Pablo Carrilho, Paulo Aragão, Pedro Paes, Pedro Paulo Malta, Rafael Mallmith, Rui Alvim, Sandor Buys e Tadeu Santinho.



Índice

Os choros de Irineu de Almeida	06
Irineu de Almeida	07
Oficleide	09
Everson Moraes (Bio)	10
Os Vídeos	11
Adeus à Música	13
Aí, Morcego!	15
Albertina	17
Alzira	19
Arthur Azevedo	21
Avenida Beira Mar	27
Bem Te Quero	29
Boêmia Terra	31
Borboleta Rosa	33
Carlotinha	35
Dainéa	37
De Onde Não Se Espera, Daí Vem	40
Digitalis	42
Eva	44
Ilka	46
Inocente Desejo	48
Irene	50
Jaci	52
Lambadinhas	54
Luiza	56
Mariana em Sarilho	58
Meu Ideal	60
Não Vou Pra Isso	62
Nininha	64
Noiva do Sargento	66
O Lico Sorrindo	68
Os Olhos Dela	70
Pisca-Pisca	72
Princesa de Cristal	74
Propícia	76
Qualquer Cousa	78
Ruth	80
São João Debaixo d'Água	82
Sinhá Belinha	84
Suzana	86
Graciosa	89
28 de Dezembro	91

Os choros de Irineu de Almeida

Boa parte da obra de Irineu de Almeida é desconhecida e alguns de seus manuscritos, sobreviventes ao tempo, só puderam ser encontrados por pesquisa em cadernos de partituras de antigos chorões. Tais anotações foram primordiais para a sobrevivência de parte considerável do repertório de choro do século XIX.

Em 2013, após adquirir meu primeiro oficleide, comecei a buscar por choros escritos por compositores oficleidistas. Me deparei, nessa busca, com o repertório autoral de Irineu de Almeida e, quase que de forma automática, comecei a aplicá-lo no estudo do instrumento. Ao olhar com mais atenção a obra do compositor, percebi que a grande maioria de suas músicas permanecia inédita, ou até mesmo desconhecida nos dias atuais. Segundo o pesquisador Ary Vasconcelos, "Irineu deixou mais de trinta obras impressas", mas tal repertório estava fragmentado em diversos acervos públicos e pessoais.

Com a ajuda do flautista e pesquisador Leonardo Miranda, fui em busca desse repertório, com pesquisa direcionada para os acervos da Casa do Choro, do Museu da Imagem e do Som, do Instituto Moreira Salles, da Divisão de Música e Arquivo Sonoro da Biblioteca Nacional, do Arquivo da Banda do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, do Instituto Memória Musical Brasileira (IMMUB) e o do Acervo do Retiro da Velha Guarda. Entre outros acervos consultados, incluo os cadernos do capitão João Jupyaçara Xavier, flautista, pioneiro do choro, que foi aluno de Joaquim Callado e que, em suas mais de mil páginas, preservou parte importante do repertório dos chorões do século XIX. Pesquisei também em fonogramas antigos, que poderiam conter gravações de composições das quais não teria sobrevivido algum manuscrito. Destaco aqui os acervos fonográficos da Discografia Brasileira em 78rpm, do pesquisador Miguel Angelo de Azevedo, o Nirez, e o acervo pessoal do colecionador Sandor Buys.

O processo seguinte implicava na digitalização do material encontrado, uma pesquisa mais focada sobre tal material e estabelecimento das versões finais de cada obra. Nesse ponto, foram de imensa ajuda as colaborações dos arranjadores Mauricio Carrilho e Paulo Aragão, os quais fizeram minuciosa revisão das harmonias.

Este caderno de partituras surge como resultado do mestrado profissional que realizei na Escola de Música da UFRJ e, fruto de todo esse processo, traz a obra completa de Irineu Gomes de Almeida em uma edição digna de um dos mais importantes nomes do choro no Rio de Janeiro e no Brasil. Minha expectativa é que este trabalho tenha grande valia para a difusão de sua obra em toda parte. Salve "Batina!"

Rio, 02 de setembro de 2021.

Irineu de Almeida

Compositor, professor, trombonista, bombardinista e oficleidista, Irineu Gomes de Almeida nasceu no dia 23 de novembro de 1862, no Rio de Janeiro. Estudou no Conservatório Imperial de Música, formando-se nos cursos de harmonia, contraponto e fuga. Foi também conhecido pelo curioso apelido de “Irineu Batina”, por usar invariavelmente uma sobrecasaca comprida, semelhante a uma batina. Integrou a primeira formação da Banda do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro (1896), na qual atuou sob a regência de Anacleto de Medeiros (1866 - 1907). Nessa época, frequentando as rodas do “Ao Cavaquinho de Ouro”, fez amizade com importantes músicos como Villa-Lobos, Luiz de Souza e Quincas Laranjeiras.

Foi parceiro do célebre palhaço Benjamin de Oliveira, e escreveu músicas para diversas operetas, destinadas ao teatro de circo, principalmente para o circo Spinelli. Destacam-se “A Princesa Cristal”, “Colar Perdido”, “A Filha do Campo” e “A Noiva do Sargento”. Por volta de 1907, passou a frequentar a casa de Alfredo da Rocha Vianna (pai de Pixinguinha), conhecida como “Pensão Vianna”, no bairro do Catumbi. Lá, conheceu Pixinguinha, então com dez anos de idade, e tornou-se seu professor de música, sendo fundamental para o início da carreira musical do menino, com forte influência artística no jovem a partir de então. Em 1911, convidou Pixinguinha a fazer parte do rancho Filhas da Jardineira, importante grupo carnavalesco da época, do qual era diretor de harmonia. No mesmo ano, Pixinguinha fez sua estréia fonográfica com o grupo Choro Carioca, a polca “Nhonhô em Sarilho”. Nessa gravação, Pixinguinha tocou a melodia principal na flauta, enquanto Irineu ficou responsável pelos contracantos no oficleide. Irineu de Almeida gravou também com o grupo Choro Carioca, para a Casa Faulhaber, outras composições de sua autoria, como a polca “Albertina”, o schottisch “Salve”, o tango brasileiro “Aí, Morcego!” e a polca “Qualquer Cousa”.

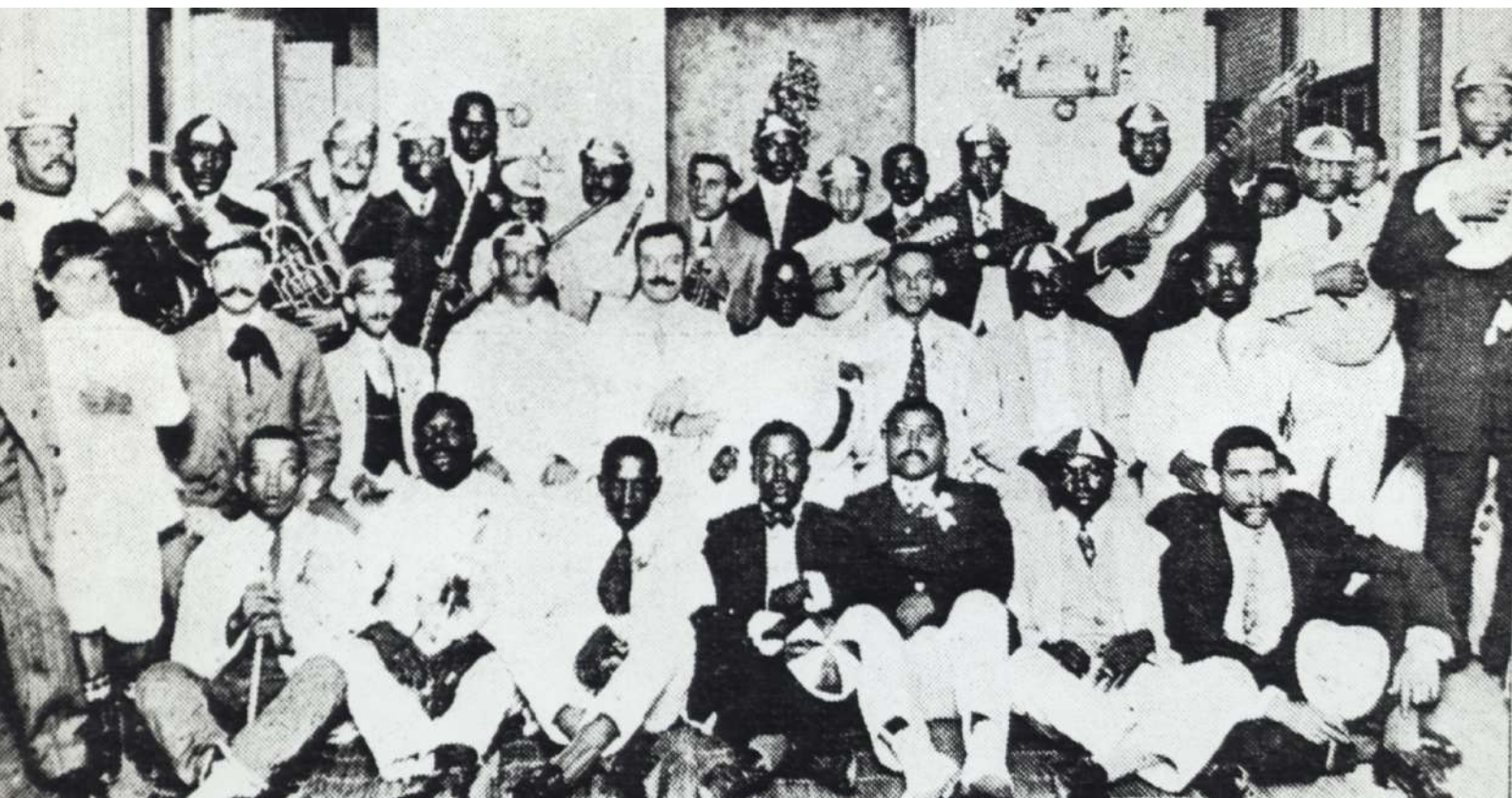
Sobre Irineu, diz Alexandre Gonçalves Pinto, o “Animal”:

“Este professor e maestro era conhecido no meio do choro por “Batina”, porque este bom e amável amigo para mim inesquecível, assim como para todos, andava sempre de sobrecasaca comprida, muito em voga naquela época. O seu instrumento preferido era o ophicleide no choro, porém nas companhias líricas ele era um trombonista disputado por todos os maestros estrangeiros.”[...]“Irineu era um tipo gordo de altura regular, muito bonachão. Faleceu inesperadamente, deixando um grande vácuo na roda dos chorões.”

Faleceu no dia 22 de agosto de 1914, na Pensão Vianna, aos 51 anos, vítima de uma tuberculose pulmonar, e deixou dois filhos, ainda menores de idade à época.



Convescote realizada em 1 de novembro de 1906 na Ilha de Paquetá, pelo pessoal que trabalhava no pavilhão de São Luiz, cujo choro foi organizado por Amphiphio Telles. Da esquerda para direita: Horácio Theberge, violão; Irineu de Almeida, oficleide; Luiz de Souza, piston; Jatahy, trombone; Luiz Gonzaga da Hora, bombardão; João dos Santos, clarinete e Estulano, violão.



Rancho Carnavalesco Filhas das Jardineiras. Na fila de trás, à esquerda, Irineu de Almeida. Pixinguinha é o sexto da esquerda para a direita, com chapéu e flauta.



Oficleide

Inventado em 1817 pelo fabricante de instrumentos francês Jean Hilaire Asté (1775-1840), o oficleide foi rapidamente difundido por toda a Europa, tendo sido produzido principalmente na França, Alemanha e Inglaterra. Constituindo-se por uma família completa, com os oficleides soprano, alto ou quinticlave, baixo e contrabaixo, alcançou enorme sucesso no século XIX. Alguns dos mais importantes compositores da época escreveram para o instrumento, tais como Camille Saint-Saëns, Felix Mendelssohn, Gaetano Donizetti, Giacomo Puccini, Gioachino Rossini, Giuseppe Verdi, Hector Berlioz, Richard Wagner e Robert Schumann. Sua chegada ao Brasil se deu por volta de 1830 e um dos primeiros músicos a se destacar no instrumento foi o pernambucano Pedro Nolasco Baptista (?-1865), que escreveu diversas peças para oficleide, além de ter atuado como solista no instrumento em orquestras e bandas do Rio de Janeiro e Pernambuco.

No surgimento do choro, os contrapontos, tão característicos do gênero, eram tocados pelos oficleidistas de forma improvisada. O oficleide conduzia os baixos, dando mais clareza à harmonia tocada pelos cavaquinhos e violões. Mais tarde essa função foi incorporada pelo violão de 7 cordas. O instrumento é considerado por estudiosos como central na história do choro.

Na Europa o oficleide começou a cair em desuso por volta de 1880, com o sucesso da família dos sax-horns e saxofones, inventados por Adolphe Sax (1814-1894). O saxofone se revelou um instrumento muito mais equilibrado, e logo caiu no gosto dos músicos da época. Outro fator responsável pelo declínio do oficleide foi a introdução da tuba na orquestra sinfônica, instrumento que correspondia à demanda por maior volume de som nos registros graves e um melhor controle de afinação. Com sua menor utilização e consequentemente comercialização, por volta de 1901 a marca fabricante francesa Couesnon, umas das últimas fabricantes de oficleides, deu por encerrada sua produção.

No Brasil, o oficleide chegou a ser o quarto instrumento mais utilizado no choro, ao final do século XIX, segundo levantamento feito a partir do livro "O choro: reminiscência dos chorões antigos" (1936), de Alexandre Gonçalves Pinto. Apesar disso, misteriosamente desapareceu por completo das rodas de choro, sendo por muitos anos considerado extinto.

Everson Moraes

Nascido em Cordeiro-RJ, iniciou seus estudos na Sociedade Musical Fraternidade Cordeirense. É Bacharel em trombone pela UNIRIO e integrante do grupo de choro "Os Matutos", que desenvolve uma importante pesquisa de partituras em fazendas e bandas centenárias da região serrana do Estado do Rio. Trabalha com importantes artistas da música popular brasileira, tais como: Ney Matogrosso, João Bosco, Francis Hime, Zeca Pagodinho, Mário Adnet, Nailor Proveta, Zé Renato, Maurício Carrilho, Cristovão Bastos, dentre outros. Foi professor de trombone em diversos festivais pelo país, como por exemplo: I Festival Internacional de Metais da UNIRIO, Painel Funarte de Música Popular, Oficina de Música de Curitiba, IV Festival Internacional de Trombones da UNIRIO, II Seminário Internacional de Performance e Pesquisa em Instrumentos de Metais e Painel Funarte de Bandas de Música. Em 2013 adquiriu um oficleide centenário, e iniciou um trabalho de resgate da história e da prática do oficleide na música brasileira, gravando em 2015 o disco "Irineu de Almeida e o Oficleide - 100 Anos Depois", lançado pela gravadora Biscoito Fino. Em 2018 foi aprovado no concurso público para integrar a Orquestra Sinfônica da UFRJ, obtendo o 1º lugar.



os Vídeos



Neste tópico, além de apresentar os links dos vídeos que compõem o resultado da minha pesquisa, trago algumas informações a respeito dessas obras que, ao longo do trabalho, foram coletadas.

1 - A polca LUIZA <https://youtu.be/FgPha3dTgCs> foi gravada pela primeira vez em 2002, no disco Princípios do Choro (Acari Records, 2002). Ela faz parte do acervo de partituras do Instituto da Casa do Choro. A literatura do choro relata o caráter improvisatório dos contracantos tocados pelos oficleidistas. Com base nessa informação, foi incluído um chorus para improvisação, dando um pouco mais de liberdade de expressão ao solista.

2 - O Schottisch ALZIRA <https://youtu.be/phEN4DCVSH8> é uma composição inédita de Irineu de Almeida. Essa partitura foi encontrada no acervo Pixinguinha, no Instituto Moreira Salles, com manuscrito do próprio Pixinguinha. Vale destacar a utilização da bateria no arranjo, resgatando uma forma de acompanhamento muito comum nos schottisches escritos para bandas de música.

3 - NÃO VOU PRA ISSO <https://youtu.be/aaELtYvfo5g> também faz parte do acervo Pixinguinha, sob a guarda do Instituto Moreira Salles, e é mais uma composição inédita de Irineu de Almeida. Esta polca tem um arranjo, do próprio Pixinguinha, escrito para o programa do Pessoal da Velha Guarda, exibido entre 1947 e 1952 e apresentado por Almirante.

4 - A polca SUZANA https://youtu.be/hluYpoP_BsQ foi recuperada pelo pesquisador Alexandre Dias, fundador do Instituto Piano Brasileiro. É mais uma obra desconhecida do compositor: No manuscrito original continha a seguinte informação: "Se Cantas ao Violão, letra: Catulo da Paixão Cearense, Música: Irineu de Almeida (polca Suzana), registrada na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil". Catulo da Paixão Cearense é considerado um dos maiores compositores da história da canção popular brasileira. Foi parceiro de Joaquim Callado, Luiz de Souza, João Pernambuco, Ernesto Nazareth e Anacleto de Medeiros. Na edição da partitura optou-se por manter o título da melodia de Irineu de Almeida.

5 - SINHÁ BELINHA https://youtu.be/K_tH3rQYkeo é um choro lento. Foi gravado por Mauricio Carrilho em 2002 no disco Princípios do Choro (Acari Records, 2002). Vale destacar no arranjo o diálogo entre melodia e contraponto, realizado pelo oficleide e o flugelhorn.

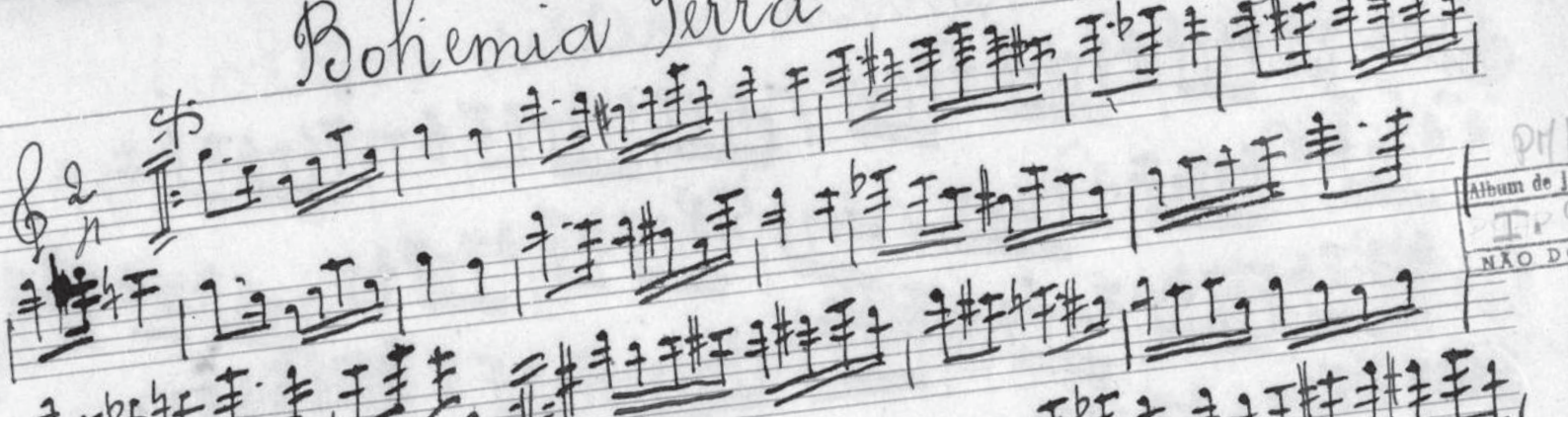
6 - ADEUS À MÚSICA <https://youtu.be/49OyPI n8ujg> é, segundo manuscrito encontrado no acervo de partituras do Instituto Casa do Choro, sua "última composição", datada de 1912. Também não foram encontrados registros fonográficos desta polca.

7 - BEM TE QUERO <https://youtu.be/fa0p8cHAKv4>, recolhida por Mauricio Carrilho em 2002 e editada no caderno dos Princípios do Choro (Acari Records, 2002), é uma das pérolas do repertório autoral de Irineu de Almeida. Nesse arranjo, optou-se por utilizar uma formação camerística, com oficleide e dois violões.

8 - BOÊMIA TERRA <https://youtu.be/srnlfw3sN30> é, sem dúvida, uma das obras mais conhecidas de Irineu de Almeida. Existem diversos manuscritos e muitas gravações deste maxixe. Para esta gravação, convidei o flautista Leonardo Miranda para reviver o duo Irineu x Pixinguinha, que realizou uma série de gravações, em 1911, para a Casa Faulhaber.

9 - A valsa NOIVA DO SARGENTO <https://youtu.be/9iqLr0iRnzE> é o título de uma opereta de Benjamim de Oliveira, para a qual Irineu de Almeida escreveu a música. Essa obra foi recuperada graças à pesquisa realizada na discografia brasileira em 78 rpm, com a ajuda do pesquisador Sandor Buys. Foi encontrado apenas um fonograma, gravado em disco Odeon (108.645), pela banda do Escudeiro. Para se manter a originalidade da obra, o arranjo foi inspirado nas bandas de coretos, muito comuns nas cidades do interior.

10 - O maxixe BORBOLETA ROSA https://youtu.be/MeP_m2_mBbg, gravado em disco Odeon nº 10.201, é mais uma obra que, graças a colaboração do pesquisador Sandor Buys e seu acervo em 78 rpm, foi possível recuperar. A partitura foi transcrita a partir da gravação original de 1905. Para esse vídeo foi convidado o grupo de choro Os Matutos, que tem um trabalho de destaque em pesquisa de partituras nas bandas e fazendas centenárias do interior do Estado do Rio.



Partituras



Adeus à Música

Polca

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 86

G G/B D7/A D7 D7/A D/C B7 E7

5 Am D7/F# G E7 A7/C# D7 C^{\flat}_2 G

9 C C/G C C/G C/E Eb° G7/D

13 E7/G# E7 Am Am/G D7/F# D7 G7

17 C C/G C Gm6/Bb A7 A/G Dm/F

21 D7/F# Fm6 C/E Eb° G7/D G7 C DC e C^{\flat}_1

♩1
25 G Gm G/F Cm/E_b G⁷/D Cm Cm/B_b

30 D⁷/A D⁷/F[#] Gm D⁷/A Gm/B_b D⁷/A

34 Gm G/F Cm/E_b G⁷/D Cm E_b/D_b

38 Gm/D D⁷/A D⁷ Gm D⁷ Gm DC e ♩2

♩2
42 G

Aí, Morcego!

Tango brasileiro

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 82

Chords: C, C/G, C, C/G, C, C/G, G7/B, G7, G7/B, G7, C, E7, Am, D7, G7, C, C/G, C, C/G, C7, C7/E, F, F, F#0, C/G, C/G, G7, C, C, D7, G, Gmaj7, C/E, Cm6/Eb, G/D, E7, A7, D7, G, G7, F7/A

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

29 $B\flat 6$ $C\sharp 0$ G/D G/B $D7/A$ $D7$

33 G G $\emptyset I$ C $C7$

36 F $C7$

40 $A7$ Dm $G7$ $C7$

44 F $F7$ $B\flat$

48 B^0 $Aí, Morcego!$ F/C $C7$ F

52 F $\emptyset 2$ C

Albertina

Tango brasileiro

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 86

Chords: Gm Eb/D_b D/C D7/F_# Gm

Chords: Gm D/A A7(9) D7

Chords: Gm Eb/D_b D/C D7/F_# Gm G/F

Chords: Cm/E_b Eb/D_b Gm/D Gm Em7(b5) D7/F_# Gm

Chords: F F/E_b B_b/D G7(9) C7 F7 B_b6

Chords: Ab/G_b Db/F B° F/C C7 F

25 F F/E_b B_b/D G⁷(b9) C⁷ F⁷ B_b6

29 B_b/A_b E_b/G E_bm/G_b B_b/F F⁷ B_b6

33 G_m G D⁷/F[#] D⁷ G/B

38 G B_m/F[#] F[#]7/C[#] F[#]7 B_m D⁷

42 G D⁷/A D⁷ D/C G/B

46 G G^o G/D D⁷ G

50 G_m



Alzira

Schottisch

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 116

C A7/C# Dm Dm/C G7/B G7 C Am6 G7

5 C C# G/D G/B A7 A/G D7/F# G7

9 C A7 Dm Dm/C G7/B G7 C7

13 Ab/Gb C/G Am7 D7 G7 C

17 C B7 Em B7/F# Em/G E7/G# F7 E7 E/D

21 Am/C Am B7/D# B7 Em Em/D F#7/C# F#7

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

25 B7 D7 D/C G/B G/D G7 G7/B

29 C C#0 G/D G/B Am7 D7

33 1. G B7 2. G G7 ao e I 35 C C7

36 F A7/E Dm Bb7 A7 D7/F#

40 Gm Gm/Bb F/A F/C G7/B G7 C7

44 F Am7(b5) Eb/G F7 Bb

48 Db/Cb F/C Dm7 Gm7 C7 1. F C7

52 2. F G7 ao e I2 53 C

Arthur Azevedo

Marcha

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 112

Flautim *f*

Flauta *f*

Clarinete *f*

Trompete *f*

Oficleide *f*

Tuba *f*

Caixa *f*

Pratos *f*

Bumbo *f*

Flt. *f* *mp*

Fl. *f* *mp*

Cl. *f* *mp*

Tpt. *f* *mp*

Ofi. *f* *mp*

Tb. *f* *mp*

Cx. *f* *mp*

Pts. *f* *mp*

Bb. *f* *mp*

Marca

Musical score for measures 13-18. The score is for a woodwind and brass ensemble. The instruments are Flute (Flt.), Flute (Fl.), Clarinet (Cl.), Trumpet (Tpt.), Oboe (Ofi.), Trombone (Tb.), Cor Anglais (Cx.), Percussion (Pts.), and Bass Drum (Bb.). The key signature is two flats (B-flat major or D-flat minor). The time signature is 4/4. The score starts at measure 13. The woodwinds and strings play a melodic line with a crescendo leading to a fortissimo (f) dynamic. The brass instruments play a rhythmic pattern. The score ends at measure 18 with a dynamic of piano (p).

Musical score for measures 19-24. The score is for a woodwind and brass ensemble. The instruments are Flute (Flt.), Flute (Fl.), Clarinet (Cl.), Trumpet (Tpt.), Oboe (Ofi.), Trombone (Tb.), Cor Anglais (Cx.), Percussion (Pts.), and Bass Drum (Bb.). The key signature is two flats (B-flat major or D-flat minor). The time signature is 4/4. The score starts at measure 19. The woodwinds and strings play a melodic line with a crescendo leading to a fortissimo (f) dynamic. The brass instruments play a rhythmic pattern. The score ends at measure 24 with a dynamic of piano (p).

25

Flt. *f*

Fl. *f*

Cl. *f*

Tpt. *f*

Ofl. *f*

Tb. *f*

Cx. *f* Marca

Pts. *f*

Bb. *f*

31

Flt.

Fl. *mp*

Cl. *mp*

Tpt. *p*

Ofl. *p*

Tb. *p*

Cx.

Pts.

Bb.

37

Flt.

Fl.

Cl.

Tpt.

Ofi.

Tb.

Cx.

Pts.

Bb.

43

Flt.

Fl.

Cl.

Tpt.

Ofi.

Tb.

Cx.

Pts.

Bb.

49

Flt. *ff* Marcado

Fl. *ff* Marcado

Cl. *ff* Marcado

Tpt. *f*

Ofi. *f*

Tb. *f*

Cx. *f* Marca

Pts. *f*

Bb. *f*

55

Flt.

Fl.

Cl.

Tpt.

Ofi.

Tb.

Cx.

Pts.

Bb.

This musical score is for Arthur Azevedo's piece "6". It is arranged for a large ensemble and is divided into two systems, each containing measures 61 through 76. The key signature is B-flat major (two flats), and the time signature is 4/4. The instruments are arranged as follows:

- Flutes (Fl.):** Two parts, both playing a melodic line with slurs and accents.
- Clarinets (Cl.):** One part, playing a melodic line with slurs and accents.
- Trumpets (Tpt.):** One part, playing a rhythmic pattern of eighth notes with triplets and accents.
- Oboes (Ofi.):** One part, playing a rhythmic pattern of eighth notes with triplets and accents.
- Tubas (Tb.):** One part, playing a rhythmic pattern of eighth notes with accents.
- Cornets (Cx.):** One part, playing a rhythmic pattern of eighth notes with accents.
- Trumpets (Pts.):** One part, playing a rhythmic pattern of eighth notes with accents.
- Baritone (Bb.):** One part, playing a rhythmic pattern of eighth notes with accents.

The score includes various musical notations such as slurs, accents, and triplets. The first system ends at measure 76, and the second system begins at measure 67, indicating a double bar line at the end of the first system.

Avenida Beira Mar

Choro

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 78

The musical score is written in treble clef with a 2/4 time signature. It begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a tempo marking of quarter note = 78. The score is divided into measures 1 through 28. Chords are indicated above the staff. Measure 1 starts with a repeat sign and a double bar line. Measure 16 has two first endings, labeled 1 and 2. Measure 28 ends with a double bar line and a repeat sign.

Chords: G7/D, G7, C, E7, Am7, F#° (F#), C/G, G7, C, E7, Am7, F#° (F#), C/G, C/E, Dm, G7, C, C, G/D, A7/E, D7, G, G, E7, A7/C#, D7, G, G/D, A7/E.

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

28 D7 G G7 C D7/F# G E7

32 A7/C# D7 G G

ao % e 01

01 C C7 F D7 G7/B G7 C7

39 F Dm F/Eb Am/E E7(b9)

43 Am7 C7 F6 D/C G7/B G7 C7

47 F6 D7 Gm G7/B F/C C7

51 F6 F6 C/E

ao % e 02

02 C



Bem Te Quero

Valsa

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 162

G E7 A7/C# A7 Cm6 D7(b9)

7 G6 D7/A G G7/D F#7/C# F#7

13 F#/E Gm6/Bb Bm6 Bbm6 Am6 G E7 A7/C#

20 A7 D7 D7/F# G F#7 Dm6/F E7

27 Am Cm6 G/B D7(b9) Φ_2^1 G

33 D D/F# G G7/D F#7/C#

38 F#7 Em6/B Bm7 G E7/G# D/A

44 $D/F\#$ E_m $A7$ D

DC e \emptyset 1

\emptyset 1

49 G $G7$ F/A G/B

54 F/C $G7/B$ $G7(9)$ C/E $G7/D$ $A7/C\#$

60 $A7$ D_m D_m/F $D7/F\#$ $D7$ $G7$

66 C° $G7$ F/A G/B F/C $G7/B$

72 $G7(9)$ C/E $C/B\flat$ $A\flat7$ $A\flat/G\flat$ C/G

78 A_m7 $F_m6/A\flat$ $G7$ C

DC e \emptyset 2

\emptyset 2

83 G



Boêmia Terra

Maxixe

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 86

C G7/D G7 C

5 A7 D7/F# G7 C

9 C G7/D E7 Am7

13 F#° C/G A7 D7/F# G7 C

17 G E7 Am7 D7 D7/F# G

21 G/B E7 A7 D7 G° G

25 E7/G# E7 Am7 B7/D# B7 Em

29 Bb° G/B E7 A7/C# D7 G

DC e Θ 1

Θ 1 33 C C7 F C7/G C7 F

38 D7/F# G7 C7 F

42 F C7/G A7 Dm7

46 Db/Cb F/C D7 G7/B C7 F

DC e Θ 2

Θ 2 50 C



Borboleta Rosa

Maxixe

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 102

E \flat C $_m$ B \flat /D B \flat C $_m$ F $_7$ B \flat

5 B \flat F $_7$

11 B \flat G $_7$

16 C $_m$ E \flat C $_m$ B \flat /F B \flat /D C $_m$ F $_7$ $\text{\textcircled{0}}_2$ B \flat

21 F D $_7$ /F \sharp G $_7$ C $_7$ F F/A A \flat

26 C $_7$ /G C $_7$ F F D $_7$ /F \sharp G $_7$

31 A $_7$ D $_m$ B \flat F/C

The musical score is written in 2/4 time with a key signature of two flats (Bb and Eb). It consists of six systems of music. Each system includes a treble clef staff with notes and rests, and a bass clef staff with chords and some notes. Measure numbers 5, 11, 16, 21, 26, and 31 are indicated at the start of their respective systems. The score concludes with a double bar line and repeat dots at the end of the final system.

35 C_7 F ao $\%e \Theta 1$

$\Theta 1$

37 B_b E_b B_b7

42 E_b E_b E_b

47 E_b C_7 F_m A_b F_m E_b/B_b E_b/G

52 A_b B_b7 E_b ao $\%e \Theta 2$

$\Theta 2$

54 B_b B_b7 E_b C_m B_b/D B_b C_m F_7/E_b

58 B_b7/F B_b7 E_b C_m B_b/F B_b/D C_m F_7 B_b

Carlotinha

Valsa

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

$\text{♩} = 176$

G_m G_m/F E° E_b7 $D7$ $D7/F^{\#}$ G_m G_m/B_b $G7/B$

10 $G7$ C_m C_m/B_b D/C $D7/A$ G_m/B_b $D7/A$

17 G_m G_m/F E° E_b7 $D7$ $D7/F^{\#}$ E_b6/G G_m6 $G7/B$

26 $G7$ A_b/C C_m6 $C^{\#0}$ $D7$ Θ_2^1 G_m

33 G_m B_b B_b/D $F7/C$ B°

39 C_m $F7$ B_b $D7/A$ G_m $G^{\#0}$ $D7/A$ $D7$

45 G_m G_m/F $C7/E$ $C7$ $F7$ $F7/A$

51 B_b B_b/D F_m6 F_m6/A_b $C7/G$ $C7$

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

57 F7 F7/A Bb6 D7/F# Gm E°

63 Bb/F F7 1. Bb 2. Bb D7 DC e 1

69 Gm D7 G D7/A G/B G7

75 C/G Cm6/G G G/B D7/A B7

81 Em Em/D A7/C# A7 D7 D7/F# 3 3

87 G D7/A G/B G7 C/G B7/F#

93 Dm6/F E7 C/E Cm6/Eb G/D G/B A7/C#

100 D7 1. G D7 2. G DC e 2

105 Gm

Dainéa

Polca

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 78

C C C/E D_m/F A⁷/E D_m D_m/C E⁷/B

5 E⁷ Am Am/G F^{♯0}

10 C/G C A⁷/C[♯] D₇ G₇ G/F D^{♯0} C/E

16 C₇ C⁷/G F A⁷/C[♯]

21 A⁷ D_m F₆ F^{♯0}

26 C/G C A⁷ D₇ G₇ $\frac{\text{♩}}{2}$ 1. C G₇

32 2. C E⁷ Am E⁷

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

38 E7/G# E7 Am A7

43 A/G Dm/F Dm Am Am/G B7/F# E7

48 Am 1. Am E7 2. Am G7 DC e 51 C C7

53 F G7 C7 F

57 Dm Am E7 Am C7

61 F G7 C7 F7 Bb6

65 B0 F/C D7 G7 C7 F DC e 2

69 C

De Onde Não Se Espera, Daí Vem!

Choro

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 92

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

25 $D7/A$ $D7$ G $G7$ C

29 $B\flat^o$ G/B E_m $A7$ $D7$ G $DC e \Theta 1$

$\Theta 1$
33 D $A7$ D_m $B\flat/D$ D_m $A7/E$

38 $F6$ $G7(9)$ C $E7$ $A7$

42 D_m $B\flat/D$ D_m $A7/E$ $D7/F\sharp$

47 G_m $E_m7(b5)$ D_m/A $A7$ D_m $D_m A7$ $DC e \Theta 2$

$\Theta 2$
51 D

Digitalis

Valsa

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 152

Chord progression for the first system (measures 1-5): F/A, A^b°, C/G, B^b°, D⁷/A

Chord progression for the second system (measures 6-12): G⁷, C, C/B^b, F[#]m⁷(b⁵), E⁷/G[#], A^m, A^m/G

Chord progression for the third system (measures 13-19): D⁷/F[#], D/C, G/B, C/B^b, F/A, A^b°, C/G

Chord progression for the fourth system (measures 20-26): B^b°, D⁷/A, G⁷, C, C/B^b, A^o, A^b7

Chord progression for the fifth system (measures 27-32): Cm/G, Cm/B^b, D⁷/A, G⁷, Cm, C⁷

Chord progression for the sixth system (measures 33-39): Cm, G, G⁷(b⁹), C/G, D⁷/G, G

Chord progression for the seventh system (measures 40-46): G⁷(b⁹), F[#]7(#⁵), G, B⁷/F[#], B⁷, E^m, E^m/D

Chord progression for the eighth system (measures 47-52): A⁷/C[#], A⁷, D⁷₄, D⁷, G, G⁷(b⁹)

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

53 C/G D7/G G G7(b9) F#7(#5) G

59 G7/B G/F Cm/Eb Am7(b5) G/D Cm6/G

65 1 G D7 2 G C7

ao % e 01

Cm G7(b9) Cm Abm/Cb Gm/Bb Am7(b5)

75 F7 Bb7 Eb Bbm6/Db C7 C/Bb Fm/Ab C7/G

82 Fm D7 D7/F# G7/4(b9) G7(b9) C7/4 C7

89 F7 F/Eb Bb7/D Bb7 Eb Eb/Db F7/C

96 Abm6/Cb Gm/Bb Am7(b5) D7(b9) G7(b9) 1 Cm

103 2 Cm C7 02 Cm

ao % e 02

Eva

Schottisch

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 112

C D/C G7/B C

5 Am Em B7 Em G7

9 C Bb7 A7 A/G D7/F# E7/G# E7 Am7 Am/G

13 D7/F# G/F C/E A7 D7 G7 C

17 C D7 G Am/G D7/F# D7

21 G G D/F# B7 E7 A7

25 **D7** **G** **Am/G** **D7/F#** **D7**

29 **G** **G7** **G°** **C#°** **G/D** **D7**

33 **1.** **G** **2.** **G** **G7** **DC e** **1** **35** **C** **C7**

36 **F** **Gm** **C7** **F°** **F**

40 **F** **Am** **E7** **Am** **C7**

44 **F** **Gm** **C7** **F** **F7**

48 **Db/F** **Db/Cb** **F/C** **C7** **1.** **F**

52 **2.** **F** **G7** **DC e** **2** **53** **C**

Ilka

Choro

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 72

Dm6/F E7 A7 A7/C# D7 D7/F# G6

5 F#m7(b5) B7 Em Em/D A7/C# A7 Am7 D7

9 Dm6/F E7 A7 A7/C# F#m7(b5) B7 Em G7

13 Eb7/Bb Eb7 G6 Em A7 D7 G6

17 C Dm7 G7 C

21 E7 Am D7/F# D7 G7

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

25 C Dm7 E7 Am

29 F#° C/G Dm D7 G7 C

DC e \oplus I

\oplus I G6 D7 Gm Cm D7 D7/F#

37 Gm Em7(b5) Bb/F Em7(b5) A7 D7 D7/F#

42 Gm Cm D7 G7 Bb7 Eb Bb/D

47 Eb/Db Cm6 Gm/Bb A7 D7 Gm

DC e \oplus 2

\oplus 2 G6

Inocente Desejo

Valsa

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

$\text{♩} = 168$

Chords: G, E7/G#, Am, Am/G, D7/F#, D/C, G/B, D7/A, G7, F#7, F7, E7, E/D, Am/C, A7/C#, A7, Am7, D7, G, E7/G#, Am, Am/G, D7/F#, D/C, G/B, G, B7, B/A, Em/G, Am/C, A7/C#, D7, G, 1. G, 2. G, D6, D6/F#, F°, A7/E, Em7, A7/E, A7, D, D/A, D6, D6/F#, Dm6/F, A/E, F#/E, Bm/E, E7, Em7, A7(4)

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

51 D_6 $D_6/F^\#$ F° A_7/E A_7 A_7/E $A_7/C^\#$

57 D D/A $D_7/F^\#$ D_7 G G°

63 D/A A_7 D D D_7 $DC e \emptyset I$

69 G D_m $A_7/C^\#$ D_m/C B_b°

75 D_m/A $D_7/F^\#$ G_m G_m/F $E_m7(b5)$ B_b/A_b

81 D_m/A D_m/C E_7/B $E_7/G^\#$ $A_7(4)$ A/G

87 D_m/F A_7/E D_m D_m/F $D_7/F^\#$ D_7

93 $F^\#^\circ/G$ G_m B_b/A_b G° D_m/F D_m/C

99 E_7/B A_7 D_m $\emptyset 2$ G $DC e \emptyset 2$

Irene

Valsa

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 120

Am6 Fm6/A_b Cmaj7/G Am

6 Dm B7/D[#] E7 Gm6/B_b Am6 Fm6/A_b

12 Cmaj7/G Fm6 C/G G7(b9) C¹ C Gm6/B_b

18 C C G7/D C7/E F₆ F/A G7

23 G7/D D_b7 C7 C/B_b F/A F^o/C F/C

28 F₆ F/A C/G C/E E_b^o Dm7

33 G7 C7(4) C7 D^o C7/E F₆ F/A

38 G7 G7/B C7 C/B_b F/A

43 F^o/C F/C F F/E_b B_b/D B^o F/C

49 C₇ 1. F C₇ 2. F G_m6/B_b

54 C C A_b7 G₇ C_m C_m/E_b D_m7(b5)

59 G₇ A_b7 A_b/G_b G/F A_b/G_b G₇ G₇/B

64 C₇(b9) C₇/G F_m F_m/E_b D₇ D₇/A

70 F_m6/A_b G₇ B_bm6/D_b C₇(b9) F₇₄ F₇

76 A_bm6/C_b B_b7(b9) A_bm6/E_b E_b6 D_m7(b5) F_m6/A_b

82 C_m/G C_m/B_b D₇/A G₇ 1. C_m C_m A_b7 G₇

88 2. C_m G_m6/B_b C

Jaci

Schottisch

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 116

$\text{\$}$
 D_7 D/C G/B E_m A_7 $D_7/F^\#$ G° G G/B

5 D_7 D/C G/B $E_7/G^\#$ A_m $A_7/C^\#$ D_7 G A_7

9 G D_7 G E_m $E_7/G^\#$ A_m B_7

13 E_m E_m E_m6/G $B_m/F^\#$ $F^\#7$

17 $F^\#\text{m}7(b5)$ B_7 E_m $E_7/G^\#$ A_m C_7 B_7

21 E_7 $E_7/G^\#$ A_m C/B_b E_m/B E_m/G

24 $B_7/F^\#$ B_7 E_m B_7 E_m E_m A_7 ao $\text{\$}$ e $\text{\$}$

♩ 1

27 G D7/F# G7 C A7/C# Dm7 G7

31 C D7/F# G7 C Am D7 D7/A

35 Fm6/Ab C/G D7/F# G7 C A7 Dm F7

39 E7 A7 Dm Fm6 C/E Fm6 C/G D7/F# G7

43 1. C 2. C A7

♩ 2

45 G

Lambadinhas

Polca

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 82

Chords: F₆, C₇/G, C₇, F₆, F/A, A_m7, E₇, A_m, C₇, F₆, C₇/G, C₇, F₆, F/A, B_b, F/C, C₇, F, C, C/E, C_m/E_b, G₇/D, G₇, C, C/E, C_m/E_b, G₇/D, G₇, C, C

1 F 2 F C C/E C_m/E_b

1 C 2 C

ao % e 0 I

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

♩1

27 F F7 B♭ A♭7 G7 G/F C7/E F7

31 B♭ B♭ Gm Dm/F A7/E A7

35 Dm7 F7 B♭ A♭7 G7 G/F C7/E F7

39 B♭ A♭7 G7 Cm7 E♭m6/G♭ B♭/F F7

43 1 B♭ 2 B♭ ao § e ♩2

♩2

45 F



Luiza

Polca

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 86

$\text{D}^7/\text{F}\sharp$ G7 C C/E G7/D

5 E7 Am D7 G7

9 C Gm/B \flat A7 Dm

13 Fm6 C/E A7 D7/F \sharp G7 C^1 C^2 C

17 C B7 E7 Am Bm7(b5) E7

21 Am Am/G Dm6/F Bm7(b5) Am/C C7/G B7/F \sharp B7

25 E7 B7 E7 Am Bm7(b5) E7

29 Am Am/G Dm6/F Bm7(b5) Am/C Am/G B7/F# E7

33 1. Am 2. Am ao % e 0 1 35 C

36 F C7/G C7 F

40 F C/G G7 C7 C7/E

44 F Gm6 Fm6 A7/E A7 Dm

48 Bb6 F/A F G7/B C7 1 F

52 2 F ao % e 0 2 53 C

Mariana em Sarilho

Choro

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 92

Am E7/B Am/C A7 A/G

4 Dm/F Dm Dm6/F Am/E B7

8 E7 Am E7/B Am/C A7 A/G

12 Dm/F Dm Dm6/F Am/E B7 E7

16 1. Am 2. Am C

20 C G7 E7 Am

24 D7 G7 C

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

28 A7 Dm Dm/F Fm6 C A7

32 Dm G7 1. C 2. C 3. ao % e 01

01 35 Am A6 Bm7 E7

39 A6 F#7 B7 E7

43 A6 Am Am/G B7/F# Dm6/F E7 E/D

47 A7/C# D6 D#0 A6/E F#7 B7 E7

51 1. A6 2. A6 3. ao % e 02

02 53 Am

Meu Ideal

Schottisch

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 72 

B7/F# E7/G# Am A/G Dm/F



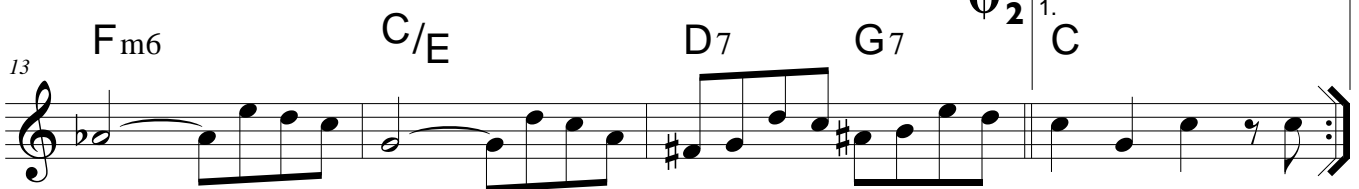
5 G7 Fm6 C/E A7 D7 G7 C




9 B7/F# E7/G# Am A7 A7/C# Dm




13 Fm6 C/E D7 G7 Θ_2^1 C



17 2. C C Bbm6 Am6 Fm6/Ab G7



21 C/E C C/Bb Em/B B7



© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

25 E_m $G7$ C $B\flat m6$ A_m6 $G7$

29 $C7$ $F6$ $D7/F\#$ C/G A_m7 $D7$ $G7$

33 C C $\text{ao } \text{e } \text{I}$ 35 C

36 F $D7/F\#$ G_m G_m/F $C7/E$ $C7/G$ $A\flat^o$ F/A

40 F $D7/F\#$ C/G A/G $D7/F\#$ $G7$ $C7/G$

44 F $D7/F\#$ G_m $C7$ F

48 $A7$ $B\flat6$ $B\flat m6$ F/C $C7$ F

52 F $\text{ao } \text{e } \text{I2}$ 53 C



Não Vou Pra Isso

Polca

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 82

C Eb° G7/D G7

4 C A7 D7 G7 C C/G

9 C Eb° G7/D G7

12 E7/G# F#° A° C/G A7 D7 G7 2

16 C (D7) G A7 D7

20 G B7/F# B7 Em A7

24 D7 G A7 Am7/G B7/F# B7

28 E Eb7 G/D G/B A7 D7

32 1. G 2. G G7 DC e 34 C C7

35 F D7 Gm C7 C/Bb Ab° F/A

39 F Dm Am/E Am/C E7/B E7 Am Db7/Ab C7/G

43 F D7 Gm C7 F° F

47 F Db7/Cb F/C C7 1. F

51 2. F DC e 52 2 C

Nininha

Choro

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 80

Am/C E7/B Am A/G A7/E Dm

5 Dm/F F7 Am/E B7/F# F7 E7

9 Am/C E7/B Am C/Bb C7 F6

13 Am/E F#° Am/E E7 Φ_2^1 Am

17 C C C/E Eb° Dm7

21 Dm Dm/C G7/B F/A G7 F#° C/G

Detailed description: The image shows a musical score for the piece 'Nininha' by Irineu de Almeida. It is a Choro piece in 2/4 time with a tempo of 80 beats per minute. The score is written for guitar, with chords indicated above the staff and a melodic line below. The key signature is one flat (F major/D minor). The score is divided into six systems, each with a measure number (5, 9, 13, 17, 21) at the beginning. The chords are: Am/C, E7/B, Am, A/G, A7/E, Dm, Dm/F, F7, Am/E, B7/F#, F7, E7, Am/C, E7/B, Am, C/Bb, C7, F6, Am/E, F#°, Am/E, E7, Φ_2^1 , Am, C, C, C/E, Eb°, Dm7, Dm, Dm/C, G7/B, F/A, G7, F#°, C/G. The piece ends with a double bar line and repeat dots.

25 C C7 F F/A Fm6/Ab

30 C/G A/G D7/F# G7 C

01 Am C7/G C7 F D7/F# G7 C7

37 F C7/G C7 F Dm Am/E E7

41 Am C7/G C7 F D7/F# G7 C7

45 F F7 Bb6 B° F/C Dm/A G7/B C7

49 F 50 Am



Noiva do Sargento

Valsa

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 140

S

B \flat 7 B \flat /A \flat E \flat /G E \flat m/G \flat F7

6 B \flat 7 E \flat E \flat /G G/F F $^{\circ}$ C \flat m/E \flat

13 C \flat m6 F7 F \flat m7 F \flat m6 B \flat 7 G \flat 7/B C \flat m

20 C \flat m/B \flat D \flat 7/A A \flat 7(#11) G7 G \flat 7/B A \flat /C A \flat m6/C \flat

27 E \flat /B \flat C/B \flat F \flat 7/A B \flat 7 I 1. E \flat

33 2. E \flat B \flat 6 B \flat /D F \flat 7/C F7

39 B \flat 6 B \flat /D C \flat 7/E F7 B \flat 6 B \flat /D

45 G7 G/F C \flat m/E \flat C \flat 7/E F7 1. B \flat

51 2.
B \flat

53 $\Theta 1$
E \flat

55 A \flat A \flat /E \flat A \flat A \flat /E \flat A \flat A \flat /C

61 E \flat 7/B \flat E \flat 7 B \flat m B \flat m/A \flat E \flat /G D \flat /F

67 E \flat 7 A \flat A \flat A \flat /E \flat

73 A \flat A \flat /E \flat A \flat /G \flat D \flat /F

79 B \flat 7/D A \flat /E \flat B \flat 7/E \flat

84 E \flat 7 1. A \flat 2. A \flat

ao $\% e \Theta 1$

$\Theta 2$

89 E \flat

O Lico Sorrindo

Polca

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 86

Chords: D7/F#, Gm, Gm6, Ebm6/Gb, Bb/F, F7/A, Bb6, F/Eb, Gm/D, Gm6/D, Am7(b5), D7, D7/F#, Gm, G7/B, Cm, Am7(b5), D7, Gm, Gm/F, Cm6/Eb, D7, Gm, F7, Bb6, F7/A, A°, Bb6, D7/A, Gm, A7/C#, D7

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

25 F7 B \flat 6 G7 C \flat m E \flat m6

30 B \flat /D G7/B C7 F7 B \flat DC e \emptyset 1

\emptyset 1 33 G \flat m G G6 F \circ

37 D7/F# G# \circ A \flat m D7 D7(b9)

41 G6 B7/F# E \flat m A7

45 D B \flat \circ G/B E7 A7 D7

49 G DC e \emptyset 2

\emptyset 2 50 G \flat m

Os Olhos Dela

Schottisch

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 80

Chord symbols: F, F[#]m6, Gm6, C7, F, D7/F[#], C/G, G7, C7, F, F[#]m6, Gm6, C7, F, F/A, B^b6, B⁰, C7, F, F7, B^b, F7/C, B^b/D, B^b, G7/B, C_m, C_m, C_m/B^b, F7/A, F7/C, F7, B^b, B^b, F7/C, B^b/D

28 G7/B G7 Cm Eb E° Bb/F

32 C7/G F7 1. Bb 2. Bb ao % e 01

35 F C7 Fm Fm/Eb G7/D C7

39 Fm F7/A F7 Fm6 Eb7

43 Ab6 C7(b9) Fm Fm/Eb G7/D C7

47 Fm F7/A Bbm Db7/Cb Fm/C Fm/Eb

50 Bbm6/Db C7 1. Fm C7 2. Fm ao % e 02

53 F

Pisca-Pisca

Polca

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 90

Chords: C, F7, F#7, G7, D7, G7, C, C, Am7, D7, G7, C, C, F7, F#7, G7, F7, E7, F6, F#0, C/G, Am7, D7, G7, C, D7, G, G, E7/G#, Am7, Am/G, D7/F#, D7, G, G, G7

Repeat signs: First ending (measures 16-17), Second ending (measures 24-25)

Time signature change: 2/4 to 2/2 (measure 12)

Final chord: ao 2

27 C C^7/G C^7 F C^7/G C^7

31 F G^7 $\text{G}^\#0$ A^m E^7

35 A^m C^7/G C^7 F C^7/G C^7

39 F $\text{F}^\#0$ G^m $\text{G}^\#0$ F/A D^7 G^m7 C^7

43 1. F 2. F ao $\text{S} e \text{C}^2$

45 C

Princesa de Cristal

Schottisch

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 80

Chords: C, G7/D, C/E, C/E, G°, Dm/F, Dm, Dm/C, G7/B, F/A, G7, G/F, Eb°, C/E, C, G7/D, C/E, A7, A/G, Dm/F, F, G/F, C/E, D7/F#, G7, C, G, G/B, A7/C#, D7, G°, G, G/B, Bb°, D7/A, D7, D7/A, G, D7

© COPYRIGHT do autor em domínio público

© Copyright 2021 do arranjo e adaptação de Everson Moraes

Todos os direitos reservados. ALL RIGHTS RESERVED. INTERNATIONAL COPYRIGHT SECURED

25 G G/B A7/C# B7/D# Em E/D Am/C Cm6/Eb

30 G/D E7 A7/C# D7 G

DC e 1

33 C F C7/G C7 G7/B C/Bb

37 Ab° F/A F A7 D7 D7/F# Gm Gm/F C7/E C7

41 F C7/G F C7/G C7 G7/B Gm6/Bb

45 A7 Bb° A7 C#7/G# G° D7/F# Gm G7/B C7

49 F

DC e 2

50 C

Propícia

Valsa

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 162

1 F C/E D_m B^bm₆/D^b F/C

6 F/A C⁷/G C⁷ G_m G_m/F

11 C⁷/E B^b/D C⁷ C/B^b F/A

16 F/C F C/E D_m B^bm₆/D^b

21 F⁷/C F⁷ D^b/C^b G_m7(b5)

26 D^b6/A^b B^bm₆ B^o F/C C⁷ Φ_2^I

31 F G⁷ E⁷/G[#] A_m

36 C/E D⁷/F[#] G⁷ C C⁷

41 A^b/G^b Fm^6 C/E Am $D7$

46 $G7$ C $\text{DC e } \text{Ø I}$ 49 Ø I F

51 $F7/C$ E^b6/B^b F/A E^b/G $F7$

56 $F7/A$ A^0/B^b B^b $D7/A$ $D7/F^\#$

61 Gm $Em7(b5)$ Dm/F $A7/E$ Dm B^bm6/D^b

67 $F7/C$ E^b6/B^b $Am7(b5)$ $D7$ $G7$

72 $G7/B$ $Fm6/C$ Cm E^b6/G E^bm6/G^b B^b6/F

78 Gm Gm/F $C7/E$ $F7$ B^b6 $\text{DC e } \text{Ø 2}$

Ø 2 F 83

Qualquer Couse

Polca

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

$\text{♩} = 92$

Chords: F, D7/F#, G7, C7, F, F/A, Am, E7, Am, C7, F, Eb7, D7, D/C, G7/B, C7, F, F/Eb, Bb/D, Bbm/Db, F/C, D7, G7/B, C7, F, C, D/C, G7, C, Em, D7/F#, G7, C, A7/C#, D7, G7

Repeat signs: ♩ (first ending), ♩ (second ending)

First ending: ♩ 1. F

Second ending: ♩ 2. F

Qualquer Cosa

29 C C7 F F#° C Am7 D7 G7

33 1. C 2. C DC e 1 35 F F7

36 Bb Eb6/Bb F7/A F7 Bb° Bb6

40 Bb6 Gm Dm/F Dm A7 Dm F7

44 Bb Eb6/Bb Ebm6/Gb D7 Gm

48 G° Bb/F Gm7 C7 F7 Bb DC e 2

52 F

Ruth

Valsa

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 173

Chords: C, C/G, C, C/G, C/E, C/B_b, F/A, A/G, D_m/F, D₇/F_#, G₇, G₇/D, D₇/F_#, G₇, C, C/G, C, C/G, C, G_m6/B_b, A₇, A₇/C_#, D_m, D_m/C, F₆, D₇/F_#, C/G, A_m, D₇/F_#, G₇, C, C, D₇/A, D/C, G/B, E₇/G_#, A/G, D₇/F_#, G, G/B

43 $D7/A$ D/C G/B E_m7 $A7$

48 $D7$ G G $DC e \oplus I$

53 C $C7/G$ $C7$ $C7/G$ $C7$

59 F $C7$ F $A7/C\#$ $D7$ $D7/F\#$

65 G_m $G_m/B\flat$ $G7/B$ $G7$ G_m7 $C7$

71 $C7/G$ $C7$ $C7/G$ $C7$ F $C7$

77 F $A7/C\#$ $D7$ $D7/F\#$ G_m

82 $B\flat6$ $G7/B$ $C7$ F $DC e \oplus 2$

87 C

São João Debaixo d'Água

Tango brasileiro

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 88

B \flat F7 B \flat F7

5 B \flat F7/C F7 B \flat F7/C F7 D7

10 Gm C7 F7 B \flat F7/C F7

15 B \flat F7/C F7 D7 Gm E \flat

19 B \flat /F F7 Φ_2^I B \flat F C7/G C7

23 F C7/G C7 F F \sharp^0 C/G G7

28 C7 F C7/G C7 F C7

33 F7 B♭ B° F/C C7 F

37 B♭ E♭ B♭7 E♭

41 B♭7 G7 C^m F7

45 B♭7 E♭ B♭7 E♭

49 B♭7 G7 C^m F^m/A♭ E♭/B♭ B♭7

53 E♭ DC e 02

54 B♭



Sinhá Belinha

Choro

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 63

G₆ D₇/F[#] B₇ E_m B₇

5 E₇ A_m D₇ G D₇

9 G₆ E₇ A₇ D₇ G₇

13 C_{m6} G/B A₇/C[#] D₇ Θ_2^1 G

17 A₇ D₆ E₇ A₇ D₆

21 A₇ D₆ E₇ A₇ D DC e Θ I

♩ 1

25 G C Dm7 G7

29 C C6 Em Em/G F#7 B7

33 Em G7 C Dm7 E7

37 Am C7 Fm6 C/G D7/F# G7

41 C

DC e ♩ 2

♩ 2

42 G



Suzana

Polca

Irineu de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 92

B \flat F $7/C$ F 7 B \flat

5 B \flat D m A 7 D m F 7

9 B \flat F $7/C$ F 7 B \flat

13 G 7 C m B \flat C 7 F 7 B \flat

17 F D $7/F\sharp$ G 7 C 7 F

21 F F/A A $b7$ C $7/G$ C 7 F C 7

25 F D $7/F\sharp$ G $m7$ A 7 D 7

29 Gm B^b/D B^bm6/D^b F/C D7 G7 C7 1. F

33 2. F DC e \emptyset I 34 \emptyset I B^b B^b7

35 E^b E^b C7/E F7 B^b7

40 B^b7 A^o E^b/B^b E^b

44 E^b D7 G7 C7

48 F7 B^b7 E^b DC e \emptyset 2

\emptyset 2 51 B^b

De todo o material coletado nessa pesquisa, houve apenas duas músicas cuja autoria não pôde ser com certeza atribuída a Irineu de Almeida.

Da valsa “28 de Dezembro”, foi encontrado apenas um manuscrito original e, apesar de claramente legível o sobrenome Almeida, temos o primeiro nome do compositor abreviado. Fica a dúvida: seria o autor Irineu de Almeida ou o flautista João de Almeida? João Francisco de Almeida (1860-1900) foi um músico contemporâneo de Irineu que deixou registradas algumas músicas em cadernos de famosos copistas da época, como Candinho do Trombone e Alfredo da Rocha Vianna, dentre outros. Analisando outros manuscritos de composições de João de Almeida, não é possível atribuir a autoria a um ou outro compositor. No que se refere à valsa “Graciosa”, foi Jacob do Bandolim que, em manuscrito seu, creditou a autoria à “Anacleto ou Irineu”. Na obra de Anacleto de Medeiros (1866-1907) não foi encontrada nenhuma composição com esse nome, nem foi identificada a mesma melodia com outro nome. Assim, me parece impossível, com o material até agora encontrado, apontar Irineu ou Anacleto como compositor desta valsa.

Ponderando essas razões, tomei então a decisão de não descartar essas duas músicas, mas separá-las em um apêndice e compartilhar esses dois documentos musicais históricos. Espero que no futuro mais peças desse “quebra-cabeça” apareçam, nos permitindo precisar a autoria dessas músicas, e (melhor ainda!) novos manuscritos de músicas inéditas de Irineu sejam descobertos.

SB-000005652-A

Album de JACOB
PMS 364
DOBRE

GRACIOSA

Andolito in
Soprano

The musical score consists of ten staves of handwritten notation. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 3/4 time signature. The music is primarily composed of quarter and eighth notes, with several triplet markings. Dynamic markings include 'p' (piano) and 'B.' (forte). There are also some handwritten annotations like 'mi?' and 'FA' above notes. The score concludes with a double bar line and repeat dots.

Hada enuta valurant
27. 4. 13.

cop. cardinals
conceps. na 2^a parte por
Ferdinand Bejzauer.

Album de JACOB
DOBRE

18738 P111

Graciosa

Valsa

Irineu de Almeida ou
Anacleto de Medeiros

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 156

G G#⁰ Am Am/G D⁷/F# D⁷ B⁷/D#

7 E^m E^m/D C#⁰ B^{b0}₃ D/A B^m B^m/A

13 E⁷/G# A⁷ D D⁷/A B^{b0}

19 D⁷/A C⁷/G B⁷/F# B⁷/D# E/D

24 E⁷/G# Am⁷ C^{m6}/E^b G/D

28 G/B E⁷ A⁷/C# D⁷ G

33 G E⁷ A⁷/C# A⁷ Am⁷ D/C

39 G/B D⁷/A G G/B D⁷/A D⁷

45 D^7/A $B^{\flat 0}$ G/B D^7/A G E^7 A^7/C^{\sharp} A^7

53 A^m7 C^7 B^7 E^7 C/E D^7/F^{\sharp} G

60 G/B $B^{\flat 0}$ A^m7 D^7 G

65 G C G^7/D $D^{\sharp 0}$ C/E C

72 C/E $E^{\flat 0}$ D^m6 G^7 E^7 E^7/G^{\sharp} A^m A^m/G

79 D^7/F^{\sharp} D^7 G^7 C G^7/D $D^{\sharp 0}$

86 C/E C C/B^{\flat} F/A C^7/G F G/F

93 C/E C/G D^7/F^{\sharp} G^7 C

99 G

28 de Dezembro

Valsa

Irineu de Almeida ou
João de Almeida

Revisão e edição: Everson Moraes

♩ = 173

F F^o B^b/F C⁷/E C⁷

7 F F/A D^b7/A^b G^m G^m/F E⁷

14 E⁷/G[#] A^m C⁷ F F^o B^b/F

21 C⁷/E C⁷ F F/A A⁷

27 B^b6 D⁷ B^bm6/D^b C⁷ F

33 B^b/F C⁷/F F F/A G^m7

38 C⁷ F F/A B^b/F C⁷/F F

44 F/A Gm7 C7 F

DC e $\text{\textcircled{1}}$

$\text{\textcircled{1}}$ 49 F Bb6 Bb/D F7/C F7 D7/F#

55 Gm C7/E F7 F7/C F7 Eb/G

61 F7/A Eb/Bb F7/A A7(b9) Bb6 F7

67 Bb6 Bb6/D F7/C F7/A Ab7 G7 F°

73 Cm/Eb Cm Eb6/G Ebm6/Gb Bb/F Gm

79 C7/E F7 Bb

DC e $\text{\textcircled{2}}$

$\text{\textcircled{2}}$ 83 F

Hi! Morcêgo: Irineu Almeida.

Allegro

Handwritten musical score for guitar on a five-line staff. The score is in 2/4 time, with a key signature of one sharp (F#). It features a melody in the upper voice and a bass line with many chords. The notation includes various rhythmic values, slurs, and dynamic markings like 'p' and 'f'.



Os Choros de

**Irineu
de Almeida**

Caderno de partituras

